

Reabilitação bucal multidisciplinar em paciente com displasia ectodérmica: relato de caso clínico

Tais Barbieri¹ (000-0002-7562-1288), Isadora Ricarda Azevedo e Silva¹ (0000-0001- 6328-7350), Isabela do Carmo Custodio¹ (0000-0003-0995-7696), Bianca Katsumata de Souza¹ (0000-0002-6181-5890), Thiago Cruvinel¹ (0000-0001-7095-908X), Natalino Lourenço Neto¹ (0000-0003-0227-0349).

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A displasia ectodérmica é uma doença genética rara que afeta o desenvolvimento de estruturas ectodérmicas, tais como a pele, unhas, cabelo e dentes. O impacto na qualidade de vida destes pacientes é significativo, afetando a saúde bucal, com agenesias, dificuldade na mastigação e fonação, bem como uma baixa autoestima geral desses indivíduos. O objetivo desse trabalho é de apresentar um relato caso de reabilitação bucal multidisciplinar de um paciente com displasia ectodérmica. Paciente, sexo masculino, 11 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da FOB- USP com queixa principal estética e que não conseguia mastigar alimentos mais sólidos. Após anamnese e exame clínico, notou-se a presença de alguns elementos dentários, e inserção baixa do freio labial superior. Ao exame radiográfico, constatou-se a presença de dentes intraósseos, e optou-se pelo acompanhamento radiográfico anual do desenvolvimento destes. Um plano de tratamento multidisciplinar foi elaborado, onde primeiramente foi realizada a frenectomia labial superior, visando melhorar a inserção em fundo de sulco das futuras próteses e obtenção de espaço para reanatomização dos dentes 11 e 21, seguido da moldagem anatômica para confecção das moldeiras funcionais. Após a moldagem funcional, foram obtidas as chapas de prova em cera, realizado o registro de mordida e montagem dos arcos em articulador. Em seguida foi realizado um enceramento diagnóstico e a reanatomização com resina composta dos dentes presentes 11, 21, 53, 63, 73 e 83, em conjunto com a prova dos dentes em cera das próteses do paciente. Ao final foram instaladas as próteses parciais removíveis superior e inferior confeccionadas em resina acrílica devolvendo estabilidade oclusal e dimensão vertical, além da melhora na qualidade de vida do paciente, com aprimoramento da mastigação e elevação da autoestima. Esses resultados destacam a importância da reabilitação protética na qualidade de vida de pacientes com displasia ectodérmica.